



Objetivo do Fundo:

O XP Malls FII tem como objetivo a obtenção de renda por meio da exploração imobiliária de shopping centers, bem como o ganho de capital, mediante a compra e venda de shopping centers, conforme detalhado no Regulamento do Fundo.

Informações Gerais:

Início do Fundo:

28/12/2017

CNPJ:

28.757.546/0001-00

Código B3:

XPML11

Patrimônio Líquido:

R\$ 1.977.133.617

Quantidade Cotistas:

193.264

ISIN:

BRXPMLCTF000

Categoria ANBIMA – Foco de Atuação:

FII de Renda Gestão Ativa – Shopping Centers

Gestor:

XP Vista Asset Management Ltda.

Administrador:

BTG Pactual Serviços S.A DTVM

Taxa de Administração:

0,55% a.a., resultado do desconto de 0,20% aplicado na taxa de gestão, válido até out/20 por decisão do gestor. Regulamento prevê taxa de 0,75% a.a escalonado.

Taxa de Performance:

20% do que exceder o *benchmark*

Benchmark:

IPCA + 6,0% a.a.

Tributação:

Pessoas físicas que detêm volume inferior a 10% do total do fundo, desde que o fundo possua, no mínimo, 50 cotistas e suas cotas sejam negociadas exclusivamente em Bolsa ou mercado de balcão organizado (Lei 11.196/05), são isentas de Imposto de Renda nos rendimentos distribuídos e tributadas em 20% de Imposto de Renda sobre eventual ganho de capital na venda da cota

www.xpasset.com.br/xpmalls

Canal do Investidor: ri@xpasset.com.br

Comentário do Gestor

A indústria de shopping centers foi severamente afetada pela crise do COVID-19, tanto no país quanto no resto do mundo. No mês de abril, os 12 empreendimentos do XP Malls permaneceram fechados durante todo o mês, mantendo abertas apenas operações de serviços essenciais para a população, como por exemplo farmácias, clínicas médicas, bancos, supermercados e algumas operações de alimentação via *delivery*. Neste relatório apresentamos novamente na página 5 uma Seção Extraordinária com os impactos e informações da crise do COVID-19 relacionados ao Fundo e aos ativos de seu portfólio. Neste mês, trazemos uma explicação sobre a situação dos condomínios dos shoppings do portfólio do Fundo e eventuais pontos de atenção decorrentes do fluxo de caixa dos mesmos.

Ainda é prematuro fazer qualquer avaliação ou estimativa sobre a normalização das atividades nos shoppings do Brasil. Apesar de alguns empreendimentos terem sido reabertos ao público, as limitações impostas pelas autoridades para a reabertura, associada a um menor fluxo de pessoas e veículos, levou os shoppings reabertos a registrarem vendas entre 50% e 80% abaixo do mesmo período do ano anterior. Os indicadores operacionais do XP Malls foram impactados pelo fechamento dos shoppings na 2ª quinzena de Março e o Fundo registrou aumento da inadimplência e queda brusca das vendas. Por outro lado, a vacância seguiu sem alterações até o momento. Adicionalmente, o Fluxo Financeiro, conforme mostrado no quadro abaixo, também foi impactado negativamente pelo não faturamento de aluguel em alguns empreendimentos.

Distribuição de Rendimentos

No dia 16/04/20 o Fundo divulgou que não realizará, até que tenha mais visibilidade da magnitude do problema, a distribuição mensal de rendimentos em função dos efeitos da crise do COVID-19. [Clique aqui](#) para verificar o Fato Relevante.

Conforme previsto em regulamento, o Fundo deverá distribuir no semestre montante igual ou superior a 95% dos lucros apurados segundo o regime de caixa, evidenciando a conformidade da política de distribuição de rendimentos do Fundo com a legislação vigente (Art. 10 da Lei 8.668/93) que determina a distribuição de, no mínimo, 95% do resultado financeiro semestral.

Fluxo Financeiro	Mar-20	Ano	12 meses
Receitas²	7.203.300	31.014.258	121.002.658
Receita Imobiliária	6.893.537	29.807.370	108.675.159
Receitas FII	48.287	48.287	394.530
Receita LCI / Renda Fixa	261.476	1.158.600	11.932.969
Despesas³	-3.129.881	-9.545.931	-33.990.280
Despesas Operacionais	-1.248.339	-3.882.648	-11.793.255
Despesa Financeira	-1.881.542	-5.663.283	-22.197.025
Resultado	4.073.419	21.468.327	87.012.378
Rendimento distribuído	-	9.103.842	71.928.903
Distribuição média / cota	-	0,17	0,46
Rendimento distribuído a Direitos de Preferência de Ofertas concluídas	-	-	1.177.382

²Receitas de Locação: considera o resultado operacional líquido dos empreendimentos do portfólio, isto é, a receita bruta (aluguel mínimo, aluguel variável, mall, mídia, receitas comerciais e estacionamento) menos os custos operacionais (auditoria de lojas, taxas de prestação de serviços, honorários advocatícios, aportes condominiais, fundo de promoção, etc). Considera eventuais adiantamentos e ajustes que tenham composto os rendimentos distribuídos. Lucros Imobiliários: diferença entre valor de venda e valor de compra de ativos imobiliários, incluindo investimentos em beneficiários. Receitas FII: considera rendimentos distribuídos, ganhos e perdas de capital. ³Despesas Operacionais: relacionadas propriamente ao Fundo, incluindo taxa de administração, custódia, gestão e escrituração, assessoria técnica, imobiliária e contábil, honorários advocatícios, taxas da CVM, SELIC, CETIP e B3, IR sobre ganho de capital, etc; Despesa Financeira: considera os encargos do Fundo com o CRI emitido em out/18 (lastro na aquisição de shoppings da JHSF realizada em out/18).

Código promocional On Stores Cidade São Paulo: XPML11

Fonte: XP Asset Management

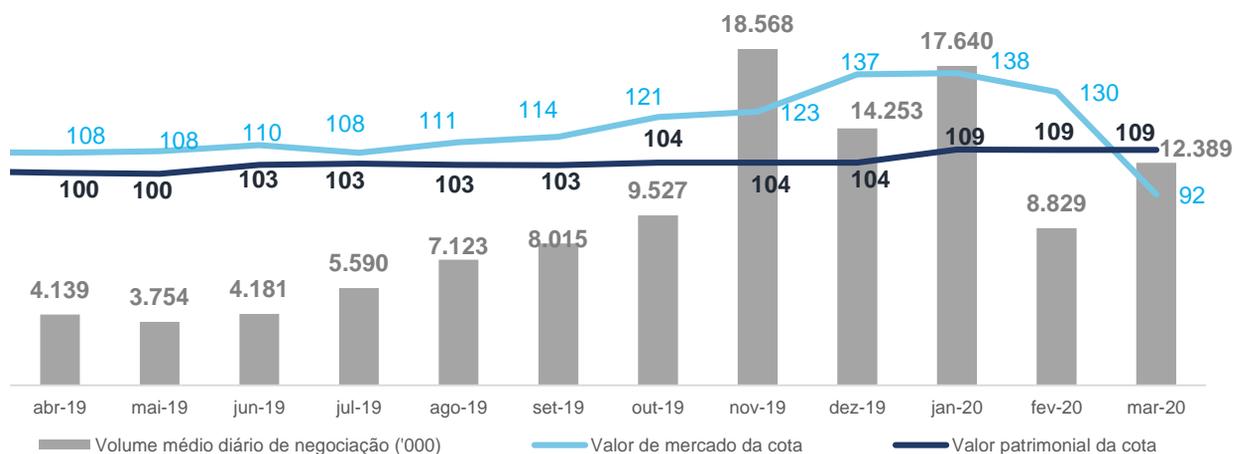
A seguir, pode-se observar a composição do resultado financeiro¹ e a distribuição por cota nos últimos 12 meses:



¹ O resultado financeiro é calculado com base no regime de caixa. Fonte: XP Asset Management

Evolução do Valor da Cota e Volume Médio Diário de Negociação

Abaixo, observa-se a representação gráfica da comparação entre a evolução do valor de mercado e patrimonial da cota e o volume médio diário de negociação das cotas nos últimos 12 meses:



Fonte: BMF&FBOVESPA / Infomoney

Liquidez

As cotas do Fundo são listadas em bolsa para negociação no mercado secundário sob o código XPML11. Em abr/20, as cotas de todos os FIIs tiveram um mês de alta volatilidade, reféns do noticiário relacionado ao COVID-19 e à política nacional.

No mês, ocorreram 1,4 milhões de negociações, movimentando um volume de R\$ 122,4 milhões, uma queda expressiva no volume de R\$ 150 milhões comparado ao mês anterior.

A liquidez média diária na bolsa no mês de abr/20 foi de R\$ 6,1 milhões (50% abaixo do mês anterior) e a cotação no mercado secundário fechou o mês a R\$ 94,22 por cota.

XP Malls FII	Abr-20	2020	12 meses
Presença em pregões	100%	100%	100%
Volume negociado R\$	122.439.623	942.009.669	2.447.445.773
Número de Negócios	1.356.972	7.988.927	20.767.639
Giro (% do total de cotas)*	7,5%	43,9%	114,1%
Valor de mercado			R\$ 1.715.527.892
Quantidade de cotas			18.207.683

Fonte: BMF&FBOVESPA / Bloomberg

* Foi considerada a quantidade de 18.207.683 cotas contemplando até a 5ª emissão de cotas do Fundo.

Rentabilidade

A TIR Bruta é calculada com base no fluxo de caixa que considera os rendimentos mensais recebidos e a variação do valor da cota no período para efeito de desinvestimento, sendo que os rendimentos são reinvestidos no próprio fluxo e não é considerada a incidência de tributação sobre o ganho de capital.

O retorno total bruto representa o somatório dos rendimentos com o ganho de capital bruto, sem considerar o reinvestimento da renda no fluxo e a tributação pertinente. Este retorno é comparado com o (IFIX) calculado pela BM&FBovespa.

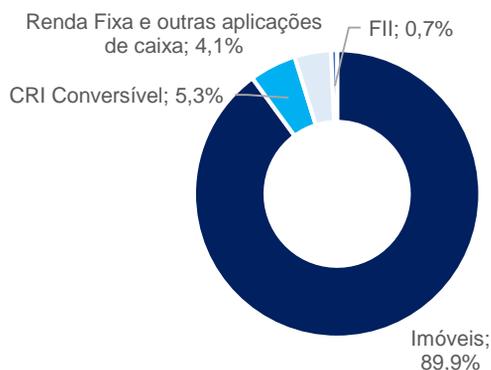
XP Malls FII	Mar-20 ¹	12 meses ²
Patrimônio Líquido Mercado	1.977.133.617	1.504.571.800
Valor Patrimonial da Cota	108,59	104,11
Cota XPML11	91,90	116,55
Ganho de capital bruto	-29,57%	-14,73%
TIR Bruta (% a.a.) ³	2,55%	-7,33%
Retorno Total Bruto	-29,57%	-9,99%
IFIX	-15,86%	0,44%
Diferença vs IFIX	-13,71%	-10,43%

¹ Valor de fechamento. ² Média do período. ³ Taxa anualizada. Para o cálculo da TIR Bruta apresentada nas colunas de "mar-20" e "12 meses" foi considerada a aquisição hipotética da cota do fundo nas datas de início do Fundo (IPO) e 31 de março de 2019, respectivamente, e o desinvestimento em 31 de março de 2020.

Portfólio

Fontes: ANBIMA / BMF&FBovespa / Bloomberg

Investimento por classe de ativo em geral (% de Ativos)



Fonte: XP Asset Management

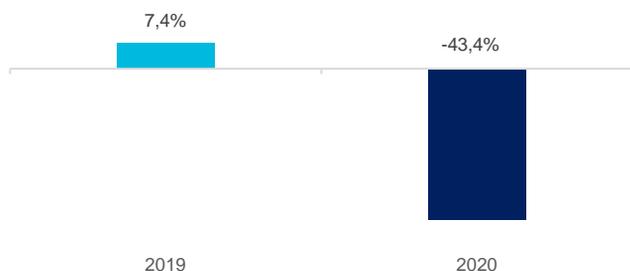
O gráfico ao lado demonstra o percentual em cada tipo de ativo que o XP Malls detinha no final de março/20.

Em março, o XP Malls fez uma amortização antecipada de parte de seu endividamento (CRI), no valor de R\$ 40 milhões. Com isso, o Fundo obteve uma carência até julho/21 (inclusive) para o pagamento da dívida, incluindo principal, juros e correção monetária.

No mês de março/20 o Fundo também realizou a aquisição de cotas de outros FIIs de shoppings, visando obter retornos mais expressivos que os investimentos em renda fixa sem impactar o saudável caixa do Fundo, que após as aquisições de cotas encerrou o mês em R\$ 94 milhões.

Indicadores Operacionais – Março/20

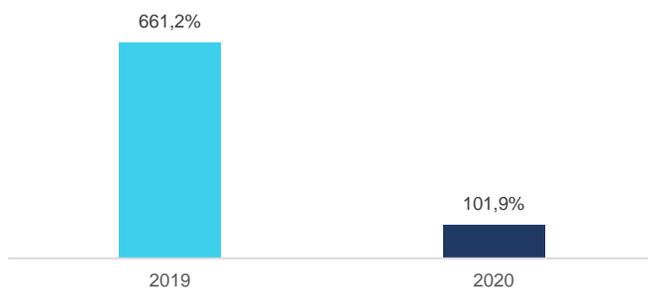
Same Store Sales (SSS) – Vendas Mesmas Lojas Same Store Rent (SSR) – Aluguéis Mesmas Lojas



Descontos / Faturamento



Vendas Totais (variação anual)



Fonte: XP Asset Management

www.xpasset.com.br/xpmalls

Canal do Investidor: ri@xpasset.com.br

Com o objetivo de complementar as informações descritas nos gráficos acima, a tabela a seguir apresenta os demais indicadores operacionais da carteira de investimentos do Fundo.

Indicadores Operacionais	Mar-20	12 meses
ABL Total (m ²)	399.374	309.856 ¹
ABL Próprio (m ²)	110.063	87.088 ¹
Vendas Totais (R\$) ²	271.464.027	4.868.643.925
Vendas Totais/m ² média (R\$)	638	1.255
NOI Caixa (R\$) médio	8.633.475	8.605.576
NOI Caixa/m ² (R\$) médio	78	98
Vacância (% ABL) média	4,1%	3,3%
Inadimplência Líquida (%)	9,1%	1,7%

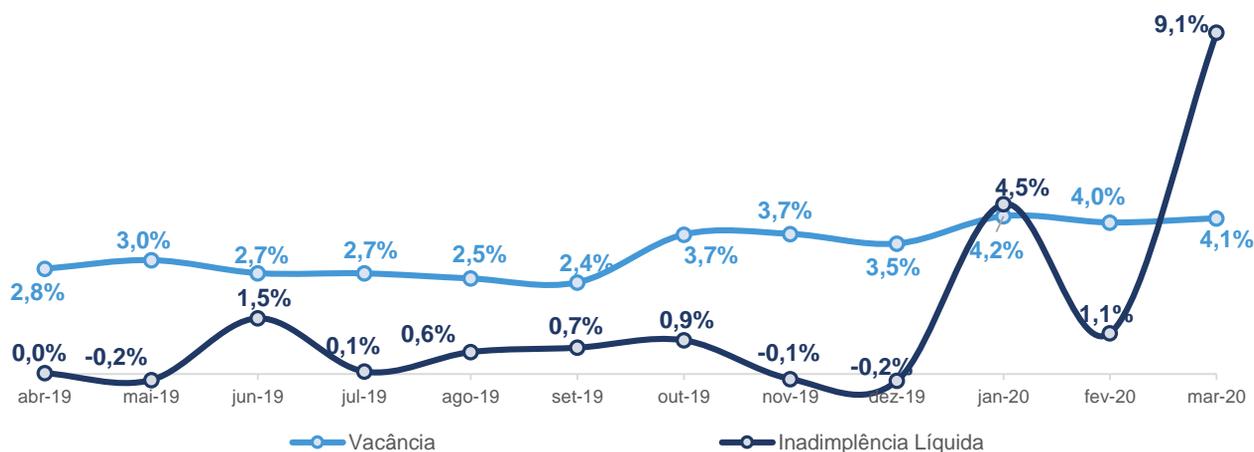
ABL: Refere-se à soma de todas as áreas de um shopping disponíveis para locação, com a exceção dos quiosques e áreas comerciais de propriedades de terceiros. NOI Caixa: Resultado operacional líquido do shopping center já descontada a inadimplência líquida do período. Vacância: ABL total vago dividido pela ABL total. Inadimplência Líquida: Leva em consideração não apenas os valores recebidos referentes aos vencimentos do mês como também de boletos em aberto de vencimentos anteriores, ou seja, é a relação entre o total faturado no mês e o total recebido referente ao mês e a meses anteriores. ¹ Média do período. ² Vendas totais de 100% dos shoppings. Fonte: XP Asset Management

O gráfico abaixo apresenta a evolução mensal das vendas totais (R\$) por m² e do NOI Caixa (R\$) por m² considerando todas as linhas de receita dos empreendimentos.



Fonte: XP Asset Management

Abaixo é demonstrada a evolução mensal da vacância (% da ABL) e da inadimplência líquida (%) do portfólio do Fundo.



Fonte: XP Asset Management

Seção Extraordinária – Impactos da crise do COVID-19 no XP Malls

Ativos do Fundo:

Durante o mês de abril, conforme instruído pelas autoridades competentes em função dos efeitos do COVID-19, todos os 12 shoppings do portfólio do XP Malls permaneceram fechados, mantendo abertas apenas operações de serviços essenciais para a população. Alguns Estados das regiões Sul e Centro Oeste, principalmente, autorizaram a reabertura de shoppings, realizadas com o uso de uma série de medidas de prevenção da propagação da doença. Até o momento, nenhum Estado em que os shoppings do portfólio do XP Malls estão localizados autorizou a reabertura.

Inadimplência dos Condomínios dos Shopping Centers:

Durante as últimas semanas, a Gestora tem chamado atenção para o cenário difícil que seria vivido pelos empreendimentos do Fundo nos meses em que os shoppings estivessem fechados. O maior ponto de atenção de curto prazo, relacionado ao resultado do Fundo, é a possibilidade de serem necessários aportes do empreendedor nos condomínios dos shoppings do portfólio. Essa necessidade seria consequência de eventual inadimplência no pagamento das cotas condominiais dos lojistas em cada empreendimento e vital para a realização dos pagamentos mensais e manutenção da saúde financeira dos respectivos condomínios.

No primeiro mês após o início da crise, registramos uma inadimplência abaixo da esperada e da média da indústria, apesar de ter sido bastante alta quando comparada com um mês sem impactos do COVID-19. A inadimplência líquida dos condomínios (somando encargos comuns e específicos) do Fundo no mês foi de 22,2%. No próximo mês a tendência é que esta inadimplência seja maior em função da menor capacidade de pagamento dos lojistas.

Distribuição de Rendimentos:

Diante da determinação das autoridades competentes pelo fechamento temporário de todos os shoppings do portfólio do Fundo e da baixa previsibilidade quanto aos impactos que estas medidas causarão no resultado do Fundo nos próximos meses, a Gestora optou por não distribuir rendimentos mensalmente aos cotistas até que se tenha maior visibilidade quanto a estes impactos, cenário este que será reavaliado recorrentemente junto às administradoras dos shoppings. Esta medida visa proteger o patrimônio do Fundo, visto que ainda não é possível confirmar o tamanho do impacto negativo no resultado do Fundo nos próximos meses. É possível que o Fundo tenha resultado negativo nos próximos meses, uma vez que não será cobrado aluguel no período em que os shoppings estiverem fechados e que há possibilidade dos proprietários terem que fazer aportes para honrar com as despesas condominiais dos empreendimentos do portfólio (conforme explicado anteriormente).

Investimentos nos ativos (expansões e Capex) e Caixa:

Conforme informado no último relatório mensal, o Fundo iniciou o ano de 2020 com algumas expansões programadas em orçamento, a serem iniciadas ou concluídas no ano. Seguimos desenvolvendo a fase inicial de expansão do Shopping Cidade Jardim (construção de um *deck parking* adjacente ao empreendimento), visto que, em função do estágio de sua obra e do baixo montante de investimento necessário, os sócios concordaram que seria mais prudente manter até a conclusão deste estágio inicial. A construção do Cidade Jardim Shops (SP) também segue conforme cronograma.

A posição de caixa do Fundo, conforme a seção “Portfólio” da página 3, é de R\$ 94 milhões, aplicados em investimentos de renda fixa com liquidez diária. Este valor é suficiente para fazer frente às obrigações de curto prazo do Fundo. O valor já considera o saldo após a amortização do CRI conforme explicado na sequência.

De mais significativo, podemos mencionar o [Fato Relevante](#) onde foi informado ao mercado que o Fundo amortizou antecipadamente R\$ 40 milhões do CRI, cujo lastro refere-se às aquisições dos shoppings da JHSF em outubro/18. Com esta antecipação, o Fundo obteve uma carência total (juros, correção monetária e principal da dívida) por 15 meses. Desta forma, apenas em agosto/2021 o Fundo voltará a ter desembolsos relacionados a este CRI. Este período será importante para que os fluxos de recebíveis dos shoppings voltem a se normalizar e o Fundo tenha maior previsibilidade e estabilidade do seu fluxo de caixa.

Impactos no Patrimônio do Fundo (cota patrimonial):

A cota patrimonial do XP Malls tinha o valor de R\$ 108,59 no dia 31/03/2020. Este valor é derivado das posições em caixa, imóveis, obrigações e demais ativos. É prematuro fazer qualquer análise sobre o impacto da crise no *valuation* dos ativos do portfólio. Como são derivados de um fluxo de caixa descontado, impactos no primeiro ou segundo ano do fluxo tendem a ter menos relevância do que o fluxo esperado para a perpetuidade. Além disso, poderá haver ajustes na taxa de desconto. Abaixo, a Gestora mostra uma sensibilidade da cota à mercado, negociada na B3, comparada à cota patrimonial atual:

Cota @ Mercado - R\$ por cota	R\$ 76,01	R\$ 86,87	R\$ 97,73	R\$ 108,59	R\$ 119,45
% cota patrimonial	-30%	-20%	-10%	0%	10%

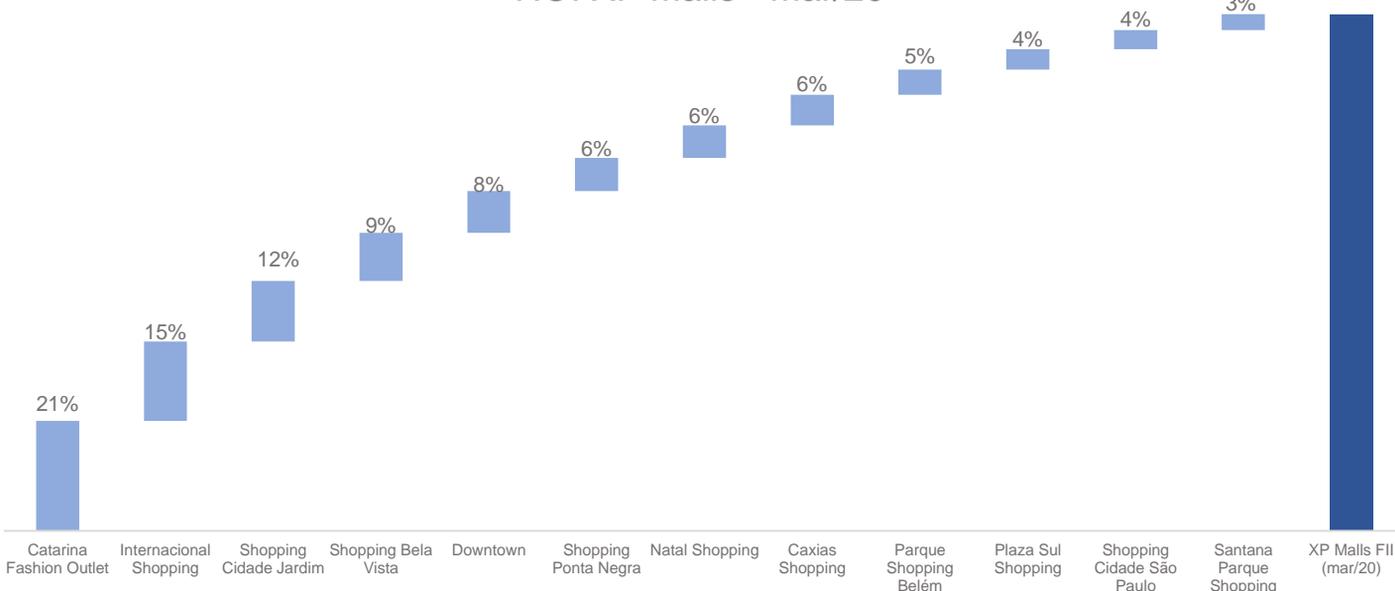
Shopping Centers

Carteira

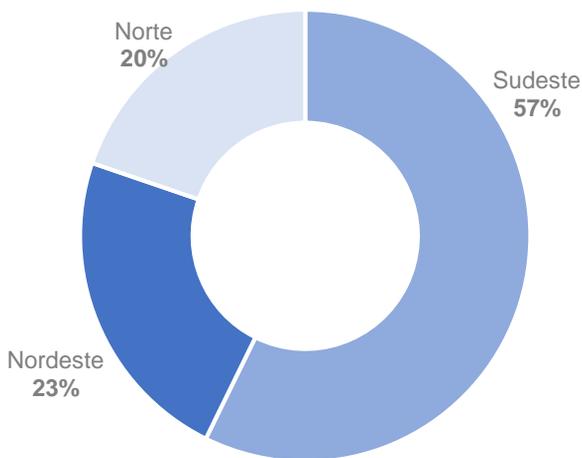
Atualmente a carteira imobiliária do Fundo é composta por 13 *shopping centers*, sendo 12 em operação, os quais possuem, em conjunto, Área Bruta Locável (ABL) de aproximadamente 399.374 m² e aproximadamente 2.000 lojas. A ABL Própria do Fundo, por sua vez, totaliza 110.063 m². **Neste momento, em função dos efeitos da crise do COVID-19 e conforme orientação das autoridades competentes, todos os 12 shoppings em operação do portfólio encontram-se fechados.**

Os gráficos abaixo ilustram a diversificação do portfólio investido em contribuição destes para o NOI do Fundo, em administradores e por região do país.

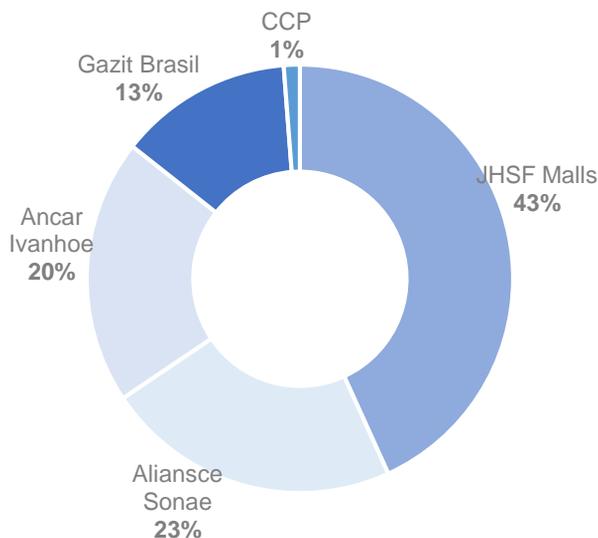
NOI XP Malls - Mar/20



Diversificação Regional (% de ABL)



Diversificação por administradores (% de ABL)



Shopping Centers em Operação

São Roque, SP

Catarina Fashion Outlet



Rodovia Castello Branco, km. 60

Administrador: **JHSF**
 ABL Total: **29.529 m²**
 Qtde. Lojas: **134**
 Participação: **49,99%**
 Inauguração: **2014**

Guarulhos, SP

Internacional Shopping



Rodovia Presidente Dutra, saída 225 – s/n

Administrador: **Gazit**
 ABL Total: **77.080 m²**
 Qtde. Lojas: **354**
 Participação: **18,71%**
 Inauguração: **1998**

São Paulo, SP

Plaza Sul Shopping



Praça Leonor Kaupa, 100

Administrador: **Aliansce Sonae**
 ABL Total: **23.400 m²**
 Qtde. Lojas: **207**
 Participação: **10,00%**
 Inauguração: **1994**

Rio de Janeiro, RJ

Downtown (varejo dos blocos 5, 7 e 17)



Avenida das Américas, 500

Administrador: **Ancar Ivanhoe**
 ABL Total: **9.594 m²**
 Qtde. Lojas: **57**
 Participação: **Blocos 5, 7, 17**
 Inauguração: **1998**

Salvador, BA

Shopping Bela Vista



Alameda Euvaldo Luz, 92

Administrador: **JHSF**
 ABL Total: **51.186 m²**
 Qtde. Lojas: **180**
 Participação: **24,99%**
 Inauguração: **2012**

Manaus, AM

Shopping Ponta Negra



Av. Coronel Teixeira, 5705

Administrador: **JHSF**
 ABL Total: **32.834 m²**
 Qtde. Lojas: **108**
 Participação: **39,99%**
 Inauguração: **2013**

São Paulo, SP

Shopping Cidade Jardim



Av. Magalhães de Castro, 12.000

Administrador: **JHSF**
 ABL Total: **39.012 m²**
 Qtde. Lojas: **192**
 Participação: **16,99%**
 Inauguração: **2008**

São Paulo, SP

Shopping Cidade São Paulo



Av. Paulista, 1.230

Administrador: **CCP**
 ABL Total: **16.637 m²**
 Qtde. Lojas: **150**
 Participação: **8,00%**
 Inauguração: **2015**

São Paulo, SP

Santana Parque Shopping



R. Conselheiro Moreira de Barros, 2780

Administrador: **Aliansce Sonae**
 ABL Total: **26.496 m²**
 Qtde. Lojas: **164**
 Participação: **15,00%**
 Inauguração: **2007**

Duque de Caxias, RJ

Caxias Shopping



Rodovia Washington Luiz, 2.895

Administrador: **Aliansce Sonae**
 ABL Total: **28.075 m²**
 Qtde. Lojas: **125**
 Participação: **35,00%**
 Inauguração: **2008**

Natal, RN

Natal Shopping



Av. Sen. Salgado Filho, 2234

Administrador: **Ancar Ivanhoe**
 ABL Total: **28.186 m²**
 Qtde. Lojas: **170**
 Participação: **45,00%**
 Inauguração: **1992**

Belém, PA

Parque Shopping Belém



Rodovia Augusto Montenegro, 4.300

Administrador: **Aliansce Sonae**
 ABL Total: **34.084 m²**
 Qtde. Lojas: **135**
 Participação: **25,00%**
 Inauguração: **2012**

Shopping Centers do Portfólio – Presença nacional

Parque Shopping Belém (PA)



Natal Shopping (RN)



Shopping Bela Vista (BA)



Shopping Ponta Negra (AM)



Caxias Shopping (RJ)



Downtown (RJ)



Catarina Fashion Outlet (SP)



Internacional Shopping (SP)



Shopping Cidade Jardim (SP)



Santana Parque Shopping (SP)



Cidade Jardim Shops* (SP)



Shopping Cidade São Paulo (SP)

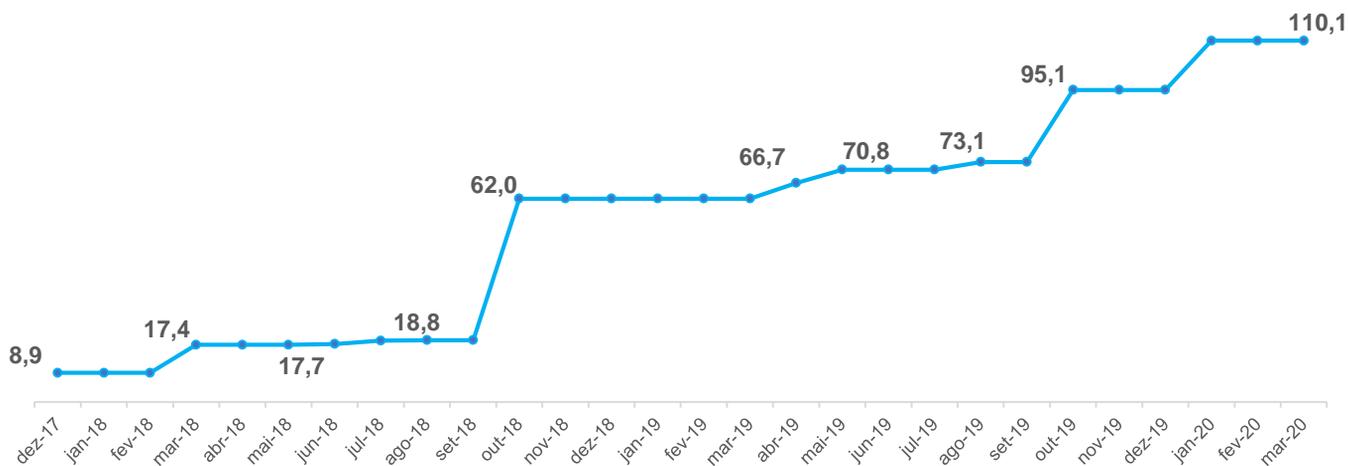


Plaza Sul Shopping (SP)

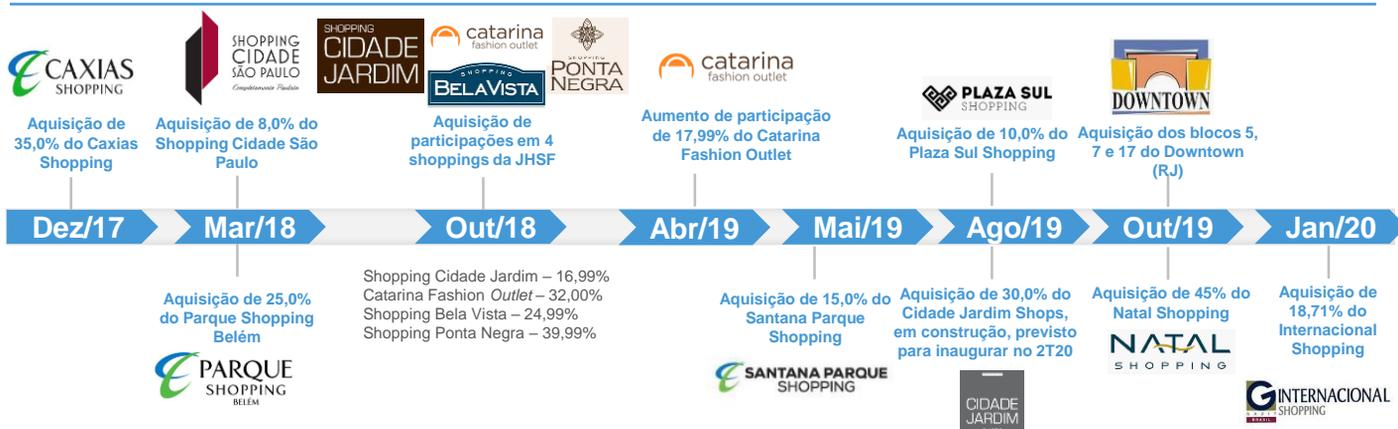


*Em construção – inauguração prevista para o 2º semestre de 2020

Evolução da ABL própria ('000 m²)



Linha do Tempo das aquisições do XP Malls



ESTE MATERIAL É DE CARÁTER EXCLUSIVAMENTE INFORMATIVO E NÃO DEVE SER CONSIDERADO UMA OFERTA PARA COMPRA DE COTAS DO FUNDO. O PRESENTE MATERIAL FOI PREPARADO DE ACORDO COM INFORMAÇÕES NECESSÁRIAS AO ATENDIMENTO DAS NORMAS E MELHORES PRÁTICAS EMANADAS PELA CVM E ANBIMA. AS INFORMAÇÕES CONTIDAS NESSE MATERIAL ESTÃO EM CONSONÂNCIA COM O REGULAMENTO, PORÉM NÃO O SUBSTITUEM. LEIA O PROSPECTO E O REGULAMENTO ANTES DE INVESTIR, COM ESPECIAL ATENÇÃO PARA AS CLÁUSULAS RELATIVAS AO OBJETIVO E À POLÍTICA DE INVESTIMENTO DO FUNDO, BEM COMO DAS DISPOSIÇÕES ACERCA DOS FATORES DE RISCO A QUE O FUNDO ESTÁ EXPOSTO. ANTES DE TOMAR UMA DECISÃO DE INVESTIMENTO DE RECURSOS NO FUNDO, OS INVESTIDORES DEVEM, CONSIDERANDO SUA PRÓPRIA SITUAÇÃO FINANCEIRA, SEUS OBJETIVOS DE INVESTIMENTO E O SEU PERFIL DE RISCO, AVALIAR, CUIDADOSAMENTE, TODAS AS INFORMAÇÕES DISPONÍVEIS NO PROSPECTO E NO REGULAMENTO DO FUNDO. AS EXPRESSÕES QUE ESTÃO COM PRIMEIRA LETRA MAIÚSCULA SE ENCONTRAM DEFINIDAS NO REGULAMENTO E/OU PROSPECTO DO FUNDO. O MERCADO SECUNDÁRIO EXISTENTE NO BRASIL PARA NEGOCIAÇÃO DE COTAS DE FUNDOS DE INVESTIMENTO IMOBILIÁRIO APRESENTA BAIXA LIQUIDEZ E NÃO HÁ NENHUMA GARANTIA DE QUE EXISTIRÁ NO FUTURO UM MERCADO PARA NEGOCIAÇÃO DAS COTAS QUE PERMITA AOS COTISTAS SUA ALIENAÇÃO, CASO ESTES DECIDAM PELO DESINVESTIMENTO. DESSA FORMA, OS COTISTAS PODEM TER DIFICULDADE EM REALIZAR A VENDA DAS SUAS COTAS NO MERCADO SECUNDÁRIO, OU OBTER PREÇOS REDUZIDOS NA VENDA DE SUAS COTAS. ADICIONALMENTE, OS FUNDOS DE INVESTIMENTO IMOBILIÁRIO SÃO CONSTITUÍDOS SOB A FORMA DE CONDOMÍNIO FECHADO, NÃO ADMITINDO O RESGATE A QUALQUER TEMPO DE SUAS COTAS.

O INVESTIMENTO DO FUNDO DE INVESTIMENTO DE QUE TRATA ESTE MATERIAL APRESENTA RISCOS PARA O INVESTIDOR. AINDA QUE A INSTITUIÇÃO ADMINISTRADORA MANTENHA SISTEMA DE GERENCIAMENTO DE RISCOS, NÃO HÁ GARANTIA DE COMPLETA ELIMINAÇÃO DA POSSIBILIDADE DE PERDAS PARA O FUNDO E PARA O INVESTIDOR.

O FUNDO DE INVESTIMENTO DE QUE TRATA ESTE MATERIAL NÃO CONTA COM GARANTIA DA INSTITUIÇÃO ADMINISTRADORA, DO GESTOR, DO CUSTODIANTE, DE QUAISQUER OUTROS TERCEIROS, DE MECANISMOS DE SEGURO OU FUNDO GARANTIDORE DE CRÉDITO - FGC. A RENTABILIDADE PASSADA NÃO REPRESENTA GARANTIA DE RENTABILIDADE FUTURA.

INSTITUIÇÃO ADMINISTRADORA: BTG PACTUAL SERVIÇOS FINANCEIROS S.A. DTVM, CNPJ/MF nº 59.281.253/0001-23. ENDEREÇO: PRAIA DE BOTAFOGO, 501, 5º ANDAR, TORRE CORCOVADO, BOTAFOGO, CEP 22250-040, RIO DE JANEIRO - RJ.

PARA INFORMAÇÕES OU DÚVIDAS SOBRE A GESTÃO DO FUNDO EM QUESTÃO ENVIE E-MAIL PARA: RI@XPASSET.COM.BR

